

Israel e Hezbollah se envolvem intensos ataques transfronteiriços

Aeronaves israelenses bombardearam o sul do Líbano no domingo para impedir, segundo Israel, preparativos de um grande ataque do Hezbollah. O Hezbollah, a milícia libanesa apoiada pelo Irã, disse posteriormente que havia lançado centenas de foguetes e drones contra Israel como retaliação pela morte de um comandante sênior julho, embora Israel tenha dito que houve poucos danos.

Veja como os ataques mais recentes se desenrolaram na manhã de domingo Israel e no Líbano (os horários são locais e aproximados):

- **5h da manhã (23h de sábado, Eastern Time):** O exército israelense diz que seus caças começaram a bombardear alvos no Líbano pertencentes ao Hezbollah. O exército "identificou a organização terrorista Hezbollah se preparando para disparar mísseis e foguetes direção ao território israelense", diz.
- Em um comunicado {sp}, o porta-voz chefe do exército israelense, o contra-almirante Daniel Hagari, diz que Israel começou "uma ação de defesa própria para remover essas ameaças", descrevendo as preparações do Hezbollah como "extensas". O Aeroporto Internacional Ben-Gurion, perto de Tel Aviv, é fechado a voos.
- **5h32:** Sirenes de alerta aéreo soam todo o norte de Israel, advertindo de um barragem de foguetes caminho. Os meios de comunicação israelenses circulam imagens mostrando defesas aéreas israelenses interceptando foguetes disparados do Líbano e descrevem a barragem como mais longa do que o usual nos meses de lançamentos intensificados pelo Hezbollah.

6h09: O Hezbollah confirma que lançou um ataque como parte de uma "resposta inicial" ao assassinato de Fuad Shukr, um dos comandantes sêniores do grupo, o mês passado. O grupo diz que alvejou bases militares israelenses e baterias de defesa aérea e lançou drones direção a um alvo militar significativo, mas não especificado.

- **6h20:** O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, anuncia que um estado de emergência está vigor, limitando as reuniões públicas. A secretaria do Sr. Gallant diz que ele falou por telefone com o secretário de Defesa Lloyd J. Austin III para atualizá-lo sobre as ações israelenses "para frustrar uma ameaça iminente contra o Estado de Israel".
- **6h30:** O almirante Hagari, uma coletiva de imprensa, diz que Israel está "removendo ameaças ao lar israelense". Ele sinaliza que ataques que visam profundamente no Israel podem ter sido neutralizados, dizendo que o aeroporto Ben-Gurion reabrirá breve para voos.
- **6h55:** O Hezbollah release um segundo comunicado dizendo que completou a primeira fase do ataque. Ele diz que o ataque incluiu o lançamento de 320 foguetes e drones de ataque 11 instalações militares no norte de Israel. Os foguetes foram direcionados a instalações militares israelenses um esforço para facilitar a passagem dos drones direção a alvos mais profundos no Israel, de acordo com o Hezbollah.
- **8h12:** O exército israelense diz que cerca de 100 caças israelenses estavam envolvidos na operação israelense, que atacou e destruiu milhares de barris de foguetes do Hezbollah no sul do Líbano, a maioria dos quais estava apontada direção ao norte e centro de Israel. Nadav Shoshani, um porta-voz militar, diz a repórteres que o Hezbollah disparou centenas

de drones e foguetes, mas causou poucos danos.

8h26: O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de Israel emite uma declaração com suas observações uma reunião do gabinete pouco antes. Ele reitera sua promessa de criar as condições para que dezenas de milhares de israelenses deslocados de suas casas perto da fronteira por ataques do Hezbollah retornem segurança para suas casas. "Estamos determinados a fazer tudo para proteger nosso país, fazer com que os residentes do norte retornem segurança para suas casas e continuar a cumprir uma regra simples: quem nos machuca, nós machucaremos", disse, de acordo com sua equipe.

- **8h58:** O Hezbollah emite um novo comunicado dizendo que suas operações militares foram "terminadas para o dia" e nega a alegação de Israel de que tenha frustrado um grande ataque. Ele diz que seu líder, Hassan Nasrallah, falará sobre os eventos do dia à noite de domingo.
- **11h08:** O exército israelense levanta as restrições a reuniões públicas que havia imposto horas antes.

A fronteira entre o Egito e a Faixa de Gaza tornou-se um ponto de contenda importante nas negociações para um cessar-fogo para acabar com a guerra na Faixa de Gaza - não apenas entre Israel e Hamas, mas também entre Israel e o Egito.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, diz que o país deve ocupar a área da fronteira para impedir que o Hamas smuggle armas para a Faixa de Gaza do Península do Sinai do Egito. Ele tem apresentado o controle do Corredor de Philadelpi, como a zona fronteira é conhecida, como uma questão de importância existencial para Israel, embora alguns políticos israelenses acreditem que ele está usando a questão para evitar chegar a um acordo de cessar-fogo e o lançamento de reféns.

O Egito argumenta que já tem feito a repressão ao contrabando lá - porque isso serve os próprios interesses de segurança do Egito, não apenas os de Israel - construindo barreiras, destruindo túneis e patrulhando a área. Para o Cairo, aceitar tropas israelenses na fronteira ameaçaria a própria segurança nacional do Egito e provocaria críticas do público egípcio, dizem os analistas.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogo de dados casino

Palavras-chave: **jogo de dados casino - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-02-27